

Investimento e reformas no Brasil

Indústria e infra-estrutura nos anos 1990

Governo Federal

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Ministro – Guilherme Gomes Dias

Secretário-Executivo – Simão Cirineu Dias

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e de programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Roberto Borges Martins

Chefe de Gabinete

Luís Fernando de Lara Resende

Diretor de Estudos Macroeconômicos

Eustáquio José Reis

Diretor de Estudos Regionais e Urbanos

Gustavo Maia Gomes

Diretor de Administração e Finanças

Hübinaier Cantuária Santiago

Diretor de Estudos Setoriais

Luís Fernando Tironi

Diretor de Cooperação e Desenvolvimento

Mirilo Lôbo

Diretor de Estudos Sociais

Ricardo Paes de Barros

Investimento e reformas no Brasil

Indústria e infra-estrutura nos anos 1990

Ricardo Bielschowsky (coordenador)

José Clemente de Oliveira

Márcio Wohlers

Marcos Thadeu Abicalil

Rafael Oliva

Renato Fonseca

Sebastião Soares

ipea

CEPAL
Escritório no Brasil

Brasília, 2002

Bielschowsky, Ricardo, coord.

Investimento e reformas no Brasil. Indústria e infra-estrutura nos anos 1990. Brasília: Ipea/Cepal. Escritório no Brasil, 2002.

316p.

1. Investimento-Brasil 2. Reformas-Brasil 3. Indústria-Brasil 4. Infra-estrutura-Brasil I. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada II. Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe. Cepal. Escritório no Brasil III. Título

CDU 330.322(81)

Este trabalho foi realizado no âmbito do convênio com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ou da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

Apresentação 7

Nota introdutória 9

Primeira Parte

Investimento na transição reformista: indústria, mineração, petróleo, telecomunicações, energia elétrica, transportes e saneamento – Ricardo Bielschowsky (coordenador), José Cláudio de Oliveira, Márcio Wohlers, Marcos Thadeu Abicalil, Rafael Oliva e Sebastião Soares 13

Introdução 15

Investimento: os números relevantes 25

Indústria: investimento cauteloso em três movimentos 33

Mineração: investimentos deprimidos e possibilidades de recuperação 53

Petróleo e gás: recuperação dos investimentos via parcerias em petróleo e incertezas na evolução do gás natural 63

Telecomunicações: a explosão dos investimentos em infra-estrutura 75

Energia elétrica: investimentos deprimidos numa transição problemática (versão pós-rationamento) 87

Transportes: recuperação insuficiente 105

Saneamento básico: recuperação insuficiente, perspectivas incertas – versão 2002 123

Resumo e conclusão 149

Segunda Parte

A indústria em três movimentos – relatórios de três pesquisas realizadas por Ricardo Bielschowsky, a terceira em co-autoria com Renato Fonseca 161

Primeiro movimento:

Empresas transnacionais no setor industrial (início dos anos 1990) 163

Segundo movimento:

Investimento na indústria brasileira depois da abertura e do Real: o início de modernizações (1995-1997) 201

Terceiro movimento:

Investimentos na indústria brasileira (1998-2002) 273

Referências bibliográficas 305

APRESENTAÇÃO

A sistematização de informações e sua análise fazem parte do processo de conhecimento da realidade de um país, assim como são pré-condição para a sugestão de medidas de política econômica. Nos esforços empreendidos com esse intuito, a parceria de longo prazo entre o Ipea e a Cepal, por meio do seu escritório no Brasil, tem dado origem a diversos projetos e publicações sobre temas variados de interesse da economia brasileira.

O presente volume é mais um resultado dessa parceria bem-sucedida. Aqui são apresentados em diversos capítulos aspectos variados do processo de investimento no Brasil no período recente.

Avaliar um processo social no momento em que ele está tendo lugar e conseguir identificar suas características e seu dinamismo é uma tarefa de grande risco. Este livro tem o mérito de ter realizado precisamente isso. Trata-se de uma apreciação do ocorrido ao longo dos anos 1990 e até a última informação disponível no momento de sua elaboração, sistematizando as informações relevantes e propondo uma ótica de análise do comportamento dos agentes investidores.

O escritório da Cepal no Brasil e o Ipea acreditam que a divulgação de mais este livro constitui uma contribuição significativa para os estudos do processo de investimento no Brasil, fornece elementos para a recomendação de políticas em relação aos temas tratados e possibilita vislumbrar possíveis trajetórias alternativas de desempenho futuro da economia, uma vez que o objeto de estudo – o processo de investimento – é o principal vínculo entre o estado atual e o futuro de uma economia.

Roberto Borges Martins
Presidente
Ipea

Renato Baumann
Diretor
Escritório da Cepal no Brasil

NOTA INTRODUTÓRIA

Este livro reúne um conjunto de estudos sobre a reação, desde 1990, de importantes segmentos do setor produtivo brasileiro às reformas liberalizantes e ao ambiente macroeconômico. O foco principal dos trabalhos é o comportamento empresarial no que se refere aos investimentos fixos.

Como se sabe, a década de 1990 correspondeu a um período de profundas transformações institucionais na economia brasileira. A avaliação sobre os êxitos e os fracassos da experiência liberalizante tem dividido as opiniões, encontrando-se desde apaixonadas defesas até agressivos ataques, num debate no mais das vezes alimentado por muita ideologia e pouca pesquisa.

Os trabalhos aqui reunidos foram elaborados em diferentes momentos ao longo desse processo e foram movidos pela intenção de entender o que se passava no plano microeconômico das reações empresariais. Material foi o que não faltou aos pesquisadores envolvidos: a economia brasileira transformou-se desde 1990 num formidável laboratório de experiências empresariais que, potencializadas por contextos macroeconômicos e concorrenciais de grande incerteza, foram portadoras de mudanças comportamentais radicais nos agentes econômicos que atuam no país. A análise dessas mudanças, e em particular da conduta empresarial no que diz respeito à modernização e ao investimento, constitui a temática tratada nos capítulos que compõem esta publicação.

A Primeira Parte compreende dez capítulos e corresponde a uma versão atualizada em 2001-2002 de um estudo sobre investimentos nos principais setores de produção de bens transáveis e de infra-estrutura, realizado em 1997, no âmbito do Convênio Cepal/Ipea.¹ A versão original foi publicada na íntegra no *site* da Cepal, em junho de 1998,² tendo um artigo-síntese sido publicado em coletânea organizada por Baumann (2000). As notas técnicas para a atualização foram feitas em 2001 e início de 2002, também no âmbito do Convênio Cepal/Ipea, e foram coordenadas por Ricardo Bielschowsky com o apoio da equipe de consultores responsável pela pesquisa de 1997: Marcos Thadeu Abicalil (saneamento), José Clemente de Oliveira (petróleo), Márcio Wohlers (telecomunicações – em colaboração com Rafael Oliva na nova versão) e Sebastião Soares (mineração e infra-estrutura de transportes). Contou, também, no caso da indústria de transformação, com o apoio da segunda pesquisa CNI/Cepal sobre características e determinantes do investimento, realizada em 2000 – atualização da pesquisa CNI/Cepal de 1996-1997.

1. O estudo também contou com o apoio da Previ/Banco do Brasil.

2. www.eclac.cl/brasil.

A atualização dos trabalhos, realizada em 2001/2002, tendeu a confirmar, em linhas gerais, os diagnósticos e as previsões feitas originalmente, em 1997, sobre a evolução dos investimentos nos segmentos estudados, até mesmo no que se refere aos setores então em fase inaugural do processo de privatização, como o de energia elétrica – “Investimentos deprimidos numa transição problemática” (1997).

A Segunda Parte compõe-se de três capítulos que sintetizam pesquisas realizadas em diferentes momentos sobre o comportamento investidor da indústria brasileira após a abertura comercial. Esses artigos correspondem à base de conhecimento com que foi redigido o capítulo relativo à indústria de transformação, da Primeira Parte do livro.

O Capítulo 1 da Segunda Parte transcreve um trabalho realizado no final de 1991 e início de 1992 e está centrado em entrevistas feitas com 55 grandes empresas multinacionais, com vistas a entender o processo de reestruturação das empresas no Brasil provocado pela abertura comercial. Em seu nascedouro, captou-se o profundo e até então desconhecido ajuste produtivo e administrativo em andamento nas empresas industriais sediadas no Brasil. Os resultados preliminares foram resumidos na imprensa em 1992, tendo o texto principal sido divulgado naquele ano pela Cepal numa versão em inglês.

O tema do Capítulo 2 foi desenvolvido no final de 1996 e início de 1997 e versa sobre investimentos fixos na indústria de transformação. Tem por base a pesquisa realizada em conjunto pela CNI e pela Cepal, à qual responderam 730 empresas industriais, bem como cerca de 40 entrevistas com empresas e especialistas do setor. À época, foi detectada a ocorrência de um “miniciclo de modernizações” caracterizado pela generalizada redução de custos e pelo fato de os investimentos predominantemente destinados à expansão da capacidade produtiva estarem restritos a alguns segmentos da indústria. Quando da divulgação dos primeiros resultados, ainda em 1997, contrariou-se tanto a percepção daqueles que se recusavam a identificar reações parcialmente favoráveis da indústria brasileira ao quadro de dificuldades macroeconômicas e

预览已结束，完整报告链接和二维码如下：

https://www.yunbaogao.cn/report/index/report?reportId=5_3038

